



**III CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

## **Formação do pedagogo em questão: um estudo comparado a partir dos fluxogramas dos cursos de pedagogia da UECE**

Autor (1) Joselicy Alves Bezerra; Co-autor (1) Luzineide Moreira Martins; Co-autor (2) Cristiane Oliveira Félix; Co-autor (3) Fiamma Menezes Lopes; Orientador (4) Joice Mara Cesar Bizarro

*UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ*

*FACULDADE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E LETRAS DE IGUATU*

*E-MAIL: assecom@uece.br*

**Resumo:** O curso de pedagogia da Faculdade de Educação, Ciência e Letras de Iguatu (Fecli) da Universidade Estadual do Ceará completou esse ano 36 anos, e desde 1990 que o seu fluxograma não passa por mudanças. As disciplinas que as compõem não atendem as demandas atuais do futuro pedagogo e muito menos as demandas da Educação Infantil. Inclusive esse fluxograma não atende as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Nº 9394/96, que foi aprovado em 1996, e muito menos a Lei 10639/03, que dispõe sobre obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas públicas e privadas da federação. Esse artigo surgiu justamente devido a essa carência e necessidade que os alunos de pedagogia encontram durante a licenciatura na FECLI da Universidade Estadual do Ceará (UECE). O objetivo deste artigo foi problematizar a formação do pedagogo a partir do levantamento e análise dos fluxogramas dos cursos de pedagogia existentes na UECE. A UECE conta com sete cursos de Pedagogia distribuídos em sete campus. Foram analisados os fluxogramas vigente de cada campus, na modalidade de licenciatura plena ou magistério. O levantamento nesses fluxogramas priorizou a existência de disciplinas que contemplavam três categorias analíticas: Inclusão; Educação Infantil e a Lei 10.639/03.

**Palavras-chaves:** Formação do pedagogo, Lei 10.639/03 e fluxograma.

### **INTRODUÇÃO**

O curso de pedagogia da Faculdade de Educação, Ciência e Letras de Iguatu (Fecli) foi fundado em 1980 através do Parecer Nº 1192 da Câmara de Ensino Superior do Conselho Estadual de Educação (CEE). O Parecer definitivo veio com o Decreto Nº 85731 de 1981. O curso originalmente habilitava para Administração, Supervisão e Inspeção Escolar.

Ao longo dos anos, o curso passou por várias transformações no seu fluxograma. O Fluxograma que vigora atualmente foi aprovado em 1990. As disciplinas que as compõem não atendem as demandas atuais do futuro pedagogo e muito menos as demandas da Educação Infantil. Inclusive esse fluxograma não atende as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Nº 9394/96, que foi aprovado em 1996. Como o fluxograma não atende as exigências atuais, esse também não atende a Lei 10639/03, que dispõe sobre obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas públicas e privadas da federação.

Esse artigo surgiu justamente devido a essa carência e necessidade que os alunos de pedagogia encontram durante a licenciatura na Faculdade de Educação, Ciência e Letras de Iguatu



(FECLI) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). O objetivo deste artigo foi problematizar a formação do pedagogo a partir do levantamento e análise dos fluxogramas dos cursos de pedagogia existentes na UECE. A UECE conta com sete cursos de Pedagogia distribuídos em sete campus, em sete cidades diferentes. A distribuição dos cursos de Pedagogia se dão da seguinte forma: Faculdade de Educação Ciências e Letras de Iguatu (FECLI), localizado na cidade de Iguatu; Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM), na cidade de Limoeiro; Faculdade de Educação Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC), na cidade de Quixadá; Faculdade de Educação de Crateús (FAEC), localizado em Crateús; Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), em Itapipoca; Faculdade de Educação, Ciências e Letras dos Inhamuns (CECITEC), em Tauá; e o Centro de Educação no campus do Itaperi (CED), em Fortaleza.

Foram analisados os fluxogramas vigente de cada campus, na modalidade de licenciatura plena ou magistério. O levantamento nesses fluxogramas priorizou a existência de disciplinas que contemplavam três categorias analíticas: Inclusão; Educação Infantil e a Lei 10.639/03.

O artigo está dividido em três tópicos. No primeiro é feito uma discussão sobre a formação do pedagogo, levando em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais. No segundo, é feito uma análise dos fluxogramas, focando na comparação entre os campus; e por último as considerações finais, focando no curso de pedagogia da Fecli.

## **FORMAÇÃO DO PEDAGOGO**

O curso de pedagogia foi regulamentado pela primeira vez no ensino superior no Brasil com decreto-lei 1.190/1939 com objetivo de formar professores para educação relacionada à Docência. Nessa época o pedagogo era formado para ser professor, para ser técnico em educação ensino secundário, atualmente com diversas mudanças ocorridas no campo da educação, o objetivo do curso também mudou, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais:

O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos (DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS, 2005, p. 07).

Os princípios do pedagogo segundo Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia pelo PARECER CNE/CP N°: 5/2005 APROVADO EM: 13/12/2005 diz que:





# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

O graduando em Pedagogia trabalha com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada pelo exercício da profissão, fundamentando-se em interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. Este repertório deve se constituir por meio de múltiplos olhares, próprios das ciências, das culturas, das artes, da vida cotidiana, que proporcionam leitura das relações sociais e étnico-raciais, também dos processos educativos por estas desencadeados. (Brasil, 2005, p. 06).

O que se percebe nas referidas Diretrizes que ela centra-se na docência, onde o pedagogo é entendido como um campo teórico investigativo da educação e do ensino. Kuenzer (2006) diz que a área do pedagogo deve ser mais abrangente e tem objetivo formar cidadãos mais pensantes, a autora crítica a nova proposta do curso de pedagogia, pois restringe o pedagogo a professor da educação infantil e outros assuntos voltados à educação.

De modo a formar profissionais da educação com novos perfis, capazes, por exemplo, de atuar com as novas tecnologias, com as diferentes mídias e linguagens, com a participação social, com o lazer, com programas de inclusão dos culturalmente diversos, dos portadores de necessidades especiais, e outras inúmeras possibilidades formativas que a vida social e produtiva tem demandado em decorrência do regime de acumulação flexível (KUENZER, 2006, p. 190).

De acordo com Libâneo (2005) a pedagogia é preciso pelo fato do seu campo de estudo está voltado justamente para o estudo sistemático das práticas educativas que se realizam em sociedade como processos fundamentais para a condição humana. Dessa maneira a pedagogia segundo o autor serve para investigar tanto a natureza, as finalidades e os processos necessários às práticas educativas, bem como propor a realização desses processos nos vários contextos em que essas práticas ocorrem.

O campo de atuação do pedagogo no momento atual é bastante abrangente, ele ocupa os espaços de educação formal e informal, está presente assim nas escolas ou em outras instituições não escolar, porém mesmo com essa abrangência Libâneo (2001) diz que:

[...] a Pedagogia como campo de estudos específicos vive, hoje, no Brasil, um grande paradoxo. Por um lado, está em alta na sociedade. Nos meios profissionais, políticos, universitários, sindicais, empresariais, nos meios de comunicação, nos movimentos da sociedade civil, verificamos uma redescoberta da Pedagogia. Observamos uma movimentação na sociedade mostrando uma ampliação do campo do educativo com a conseqüente repercussão no campo do pedagógico [...] (LIBÂNEO, 2001, pág. 04).

## **ANALISE E DISCUSSÃO DOS FLUXOGRAMAS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UECE**

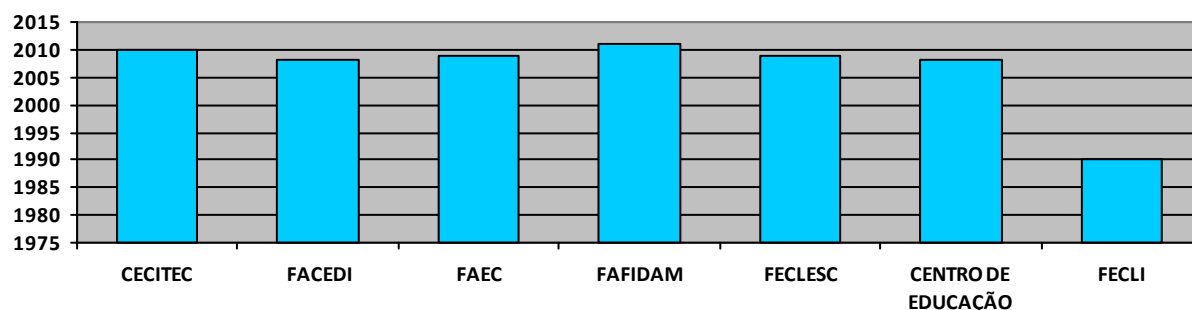


Os fluxogramas contêm às disciplinas que o discente tem que cursar para formar-se, ele é dividido em disciplinas obrigatórias e optativas, neste artigo foram analisados os fluxogramas dos cursos de Pedagogia existentes na Universidade Estadual do Ceará, ao todo são sete cursos, em sete campus.

Os cursos de Pedagogia da UECE estão distribuídos nos seguintes campus: Faculdade de Educação Ciências e Letras de Iguatu (FECLI), na cidade de Iguatu; Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM), em Limoeiro; Faculdade de Educação Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC), na cidade de Quixadá; Faculdade de Educação de Crateús (FAEC), em Crateús; Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), em Itapipoca; Faculdade de Educação, Ciências e Letras dos Inhamuns (CECITEC), em Tauá; e o Centro de Educação (CED), no campus do Itaperi em Fortaleza.

Foram analisados os fluxogramas dos cursos citados acima, onde foram avaliados os últimos fluxogramas aprovados: FECLI (1990), FAFIDAM (2011), FECLESC (2009), FAEC (2009), FACEDI (2008), CECITEC (2010), e CED (2008).

**Gráfico 02: Ano de Aprovação do fluxograma**



Fonte: Site da UECE

A Análise desses fluxogramas se deu a partir de um mapeamento de disciplinas voltadas para:

1. Educação Infantil
2. Disciplinas que atendam a Lei 10.639/03
3. Inclusão

Essas três categorias foram analisadas, devido serem categoria imprescindíveis para a formação do pedagogo e, portanto, devem fazer parte do fluxograma do curso por meio das disciplinas oferecidas.





O levantamento mostra que o curso de pedagogia da FAFIDAM tem 04 disciplinas referentes à educação infantil, essas são: Fundamentos da Educação Infantil; Alfabetização de Crianças; Literatura Infantil; e Estágio I - Educação Infantil. Apresenta 02 disciplinas que atendem a Lei 10.639/03: Educação e Diversidade; e Educação de Quilombolas, onde a última é optativa. Na categoria inclusão, o fluxograma apresenta 02 disciplinas: Educação Especial; e Educação Especial e Inclusão Escolar, sendo que as duas disciplinas optativas.

O curso da pedagogia da FAEC possui 05 disciplinas voltadas para a Educação Infantil: Fundamentos da Educação Infantil; Alfabetização e Letramento; Saberes e Prática da Educação Infantil; Estágio II (Educação Infantil); e Estágio III (anos iniciais e fundamental). Três disciplinas atendem a categoria Inclusão: Educação Especial e Inclusiva; Linguagem Brasileira de Sinais; e Educação, Gênero e Sexualidade, sendo duas disciplinas obrigatórias e uma optativa. E nenhuma disciplina que atenda a lei 10.639/03.

O curso da FECLI possui 02 disciplinas voltadas para a Educação Infantil: Educação Pré-Escolar; e Alfabetização Infantil, sendo as duas optativas. Na categoria Inclusão, apresenta 01 disciplina: Educação de Excepcionais; E nenhuma voltada para a lei 10.639/03.

O curso de pedagogia da FACEDI possui 05 disciplinas referentes à Educação Infantil, essas são: Alfabetização de Criança; Educação Infantil; Estágio Supervisionado III - Educação Infantil, Literatura Infantil; e Sociologia da Criança. A FACEDI apresenta 02 disciplinas para a Inclusão: Educação Especial; e Língua Brasileira de Sinais; sendo que 01 é optativa. A Lei 10.639/03 foi contemplada com 02 disciplinas: Educação e Diversidade; e Educação Popular e Movimentos Sociais.

O curso de pedagogia da CED possui 14 disciplinas referentes Educação Infantil: Fundamentos da Educação Infantil; Fundamentos da Leitura e da Escrita; Língua Portuguesa na Educação Infantil e nos Anos Iniciais; Matemática na Educação Infantil e Anos Iniciais; Ciências Naturais na Educação Infantil e Anos Iniciais; Língua Portuguesa na Educação Infantil e Anos Iniciais II; Matemática na Educação Infantil e Anos Iniciais II; História e Geografia na Educação Infantil e Anos Iniciais; Estágio Supervisionado I na Educação Infantil; Saberes e Prática na Educação Infantil; História e Geografia na Educação Infantil e Anos Iniciais II; Estágio Supervisionado III - Educação Infantil; Literatura Infantil; e Estágio Supervisionado II nos Anos Iniciais e Ensino Fundamental; ), sendo que 04 são optativas. Oferece 09 disciplinas referentes à inclusão: Educação Inclusiva e Diversidade; Fundamentos da Educação Especial; Língua Brasileira de Sinais; Procedimento, Aprendizagem e Desenvolvimento do Aluno Surdo; Procedimento,

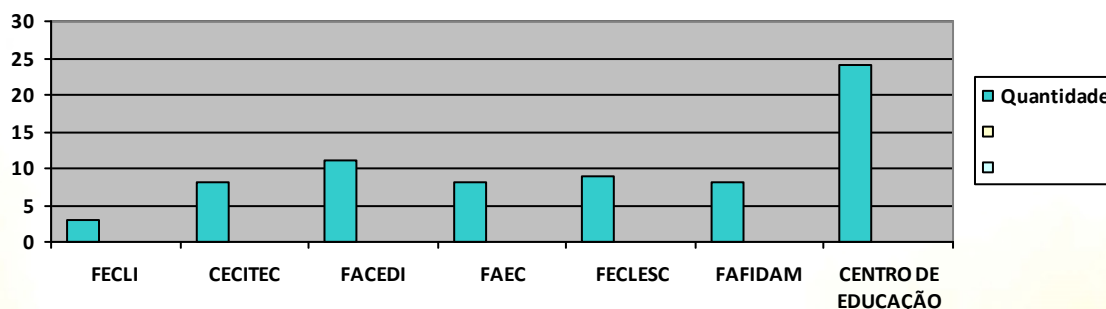


Aprendizagem e Desenvolvimento do Aluno Visual; Educação Especial na Educação Básica; Alunos com Deficiência Mental na Escola Regular; Introdução ao Estudo do Braille; e Procedimento, Aprendizagem e Desenvolvimento do Aluno com Deficiência Física; sendo que 06 são optativas. E nenhuma que atenda a lei 10.639/03.

O curso de pedagogia da CECITEC possui 06 disciplinas referentes à Educação Infantil: Educação Infantil I; Alfabetização e Letramento; Educação Infantil II; Literatura Infantil; e Estágio do Ensino Fundamental; Apresenta 02 voltadas para a Inclusão: Educação Especial; e Educação Inclusiva e Diversidade Cultural, sendo que uma é optativa. A disciplina Educação Inclusiva e Diversidade Cultural contempla a lei 10.639/03.

O curso de pedagogia da FECLESC possui 06 disciplinas referentes à Educação Infantil: Educação Infantil I; Alfabetização da Criança; Estágio I – Educação Infantil; Literatura Infantil; Estágio II - Ensino Fundamental e Anos Iniciais; e Dificuldade de Aprendizagem; sendo que uma é optativa; apresenta 02 disciplinas voltadas para a Inclusão: Fundamentos da Educação Especial; e Língua Brasileira de Sinais, Política e Gestão da Educação Inclusiva; , sendo que uma é optativa; E nenhuma que atenda a lei 10.639/03.

**Gráfico 02: Quantidade de disciplinas por Campus**



Fonte: Fluxograma dos cursos de Pedagogia da UECE

O gráfico 01 mostra uma comparação entre os campus da UECE, referente a quantidade de disciplinas que contemplam as três categorias analítica. Com destaque para a Fecli que apresenta somente duas disciplinas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS





Os cursos de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará, com exceção da FECLI atendem a LDB e a nova proposta de formação do pedagogo com a inclusão das disciplinas voltadas para a educação infantil e a inclusão, porém como foi visto nos gráficos os cursos ainda possuem um déficit com relação à lei 10.639/03.

Após o mapeamento das disciplinas, apenas a FACEDI e o CECITEC atendem a Lei 10.639/03, esses dados demonstram que é necessária uma nova reformulação do fluxograma. Mediante os dados apresentados, podemos inferir que o curso da pedagogia da FECLI é um curso que apresenta um fluxograma que não condiz com as exigências necessárias para a formação do pedagogo. Além de, não atenderem as exigências da LDB, da Lei 10.639/03 e das novas conjunturas da educação inclusiva.

## **REFERÊNCIAS:**

CLÁUDIO, Roberto; **Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia**, Conselho Nacional de Educação. Distrito Federal, 06/2005.

DIAS, Lucimar. **Formação de professores, educação infantil e diversidade étnico-racial: saberes e fazeres nesse processo**. Revista Brasileira de Educação. v. 17 n. 51 set.-dez. 2012

GOMES, Nilma Lino. **Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. Currículo sem Fronteiras**, v.12, n.1, pp. 98-109, Jan/Abr 2012.

GOMES, Nilma Lino. **Trajetórias escolares, corpo negro e cabelo crespo: reprodução de estereótipos ou resignificação cultural?** Revista Brasileira de Educação. Set/Out/Nov/Dez 2002 Nº 21.

KUENZER, A.Z. **As diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia: uma expressão da epistemologia da prática**. XII ENDIPE. Anais. ISBN: 85-373-00979-9. Recife: Bagaço, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 2005. 200p. (8. ed.).

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas**. Educar, Curitiba, n. 17, p. 153-176. 2001. Editora da UFPR.

PAULA, Benjamin Xavier; TOSI, Pedro Geraldo. **RACISMO E EDUCAÇÃO: Desafios para a formação docente no 3º milênio**. ANPUH – XXII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – João Pessoa, 2003.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
**E D U C A Ç Ã O**

PINTO, Regina Pahim. **Diferenças étnico-raciais e formação do professor.** Cadernos de Pesquisa, nº 108, novembro/1999.

SCHEIBE, Leda; AGUIAR, Márcia Ângela. **Formação de profissionais da educação no Brasil: O curso de pedagogia em questão.** Educação & Sociedade, ano XX, nº 68, Dezembro/99.

SILVA, Petronilha. **Aprender, ensinar e relações étnico-raciais no Brasil.** Educação. Porto Alegre/RS, ano XXX, n. 3 (63), p. 489-506, set./dez. 2007.

TRINDADE, Claudio; VERÍSSIMO, Karla. **c.** Congresso Nacional da Educação.